



"Jardim da água", Painel de azulejo e metal, Ferreira da Silva

Educação Artística

- Intervenção Cultural em Contexto Escolar
Articulação horizontal e vertical
- **Docentes e alunos de turmas do 1.º e 2.º ciclo**

Eu sou
água e
arte

AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
RAUL PROENÇA

EB Bairro dos
Arneiros
E
EBI Santo
Onofre

Participantes

Ano letivo 2021/2022

Docente responsável pelo projeto: Ana Estela Bernardo

Docentes e alunos das turmas BA-1A e BA-1B

Docente e alunos de EV e ET da turma 5A

Docentes e alunos das turmas mistas do 1.º e 2.º ano do curso

Básico de Dança (AERP e CRDL)



A Água é essencial à Vida

Considerada como o ponto de partida para o surgimento da vida, é um símbolo de nascimento.

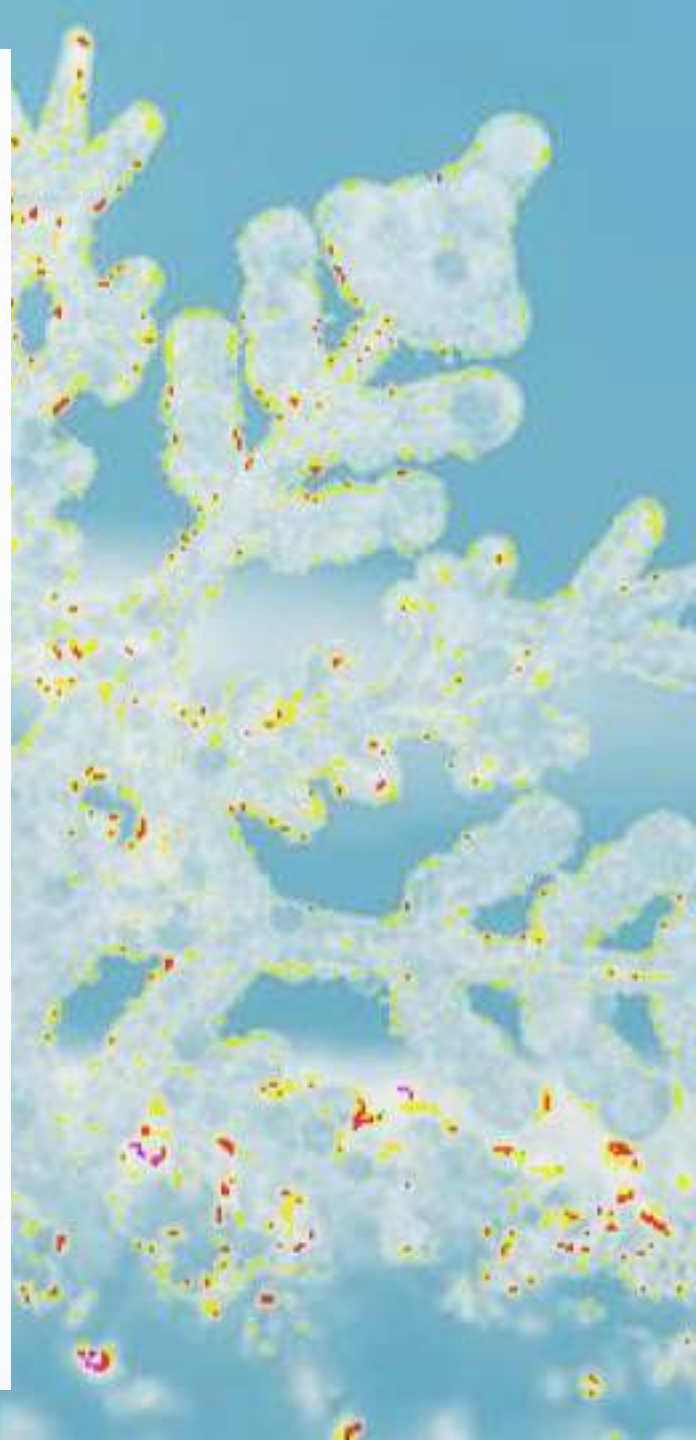
Ligada aos sentimentos e às emoções, a que se podem associar as ondas do mar e o seu movimento, o banho, ou o ato de mergulhar, suscita a curiosidade, a sensibilidade e a criatividade da humanidade desde a sua origem.

A arte e a água

A arte é vital na medida em que lida com a dimensão subjetiva, com qualidades em vez de quantidades, sentimentos, em vez de fatos. Argumenta-se que tanto a ciência como a arte são necessários para obter uma imagem completa da realidade.

A água num rio permanece pura porque se está a mover. [...] Mover, mudar, fluir: é tudo do que se compõe a vida." Masuro Emoto, autor de "Mensagem da Água"

Cabe à escola aproveitar o poder criativo dos alunos e desenvolvê-lo através de diferentes práticas onde possam expressar as suas ideias, relacionando-se harmoniosamente com a comunidade.



Fundamentação do Projeto

Este projeto de educação artística integra conhecimentos e competências desenvolvidas noutras disciplinas, proporcionando o desenvolvimento da sensibilidade, do raciocínio, da criatividade, da imaginação e da educação estética.

A cidade das Caldas da Rainha teve origem nas águas sulfurosas, sabiamente aplicadas na melhoria da saúde e bem-estar dos enfermos que recorriam às suas propriedades terapêuticas, a que se aliaram, séculos depois, os benefícios do contacto próximo com as praias.

O objetivo deste projeto é uma abordagem contemporânea ao património natural e cultural local, no que diz respeito à cerâmica, pintura e aos recursos hídricos.

Assim, através da arte pretende-se:

Educar para a sensibilidade
estética

Conhecer e valorizar o
património artístico

Conhecer, respeitar e
preservar património local

Ao aliar propostas, programas ou atividades culturais disponíveis no âmbito do património histórico local ao desenvolvimento de capacidades estéticas e artísticas, articulando saberes e experiências sensoriais, propõe-se:

Desenvolver o pensamento crítico e o pensamento criativo

Desenvolver processos de descoberta, exploração e reflexão

Facilitar a exteriorização de sentimentos e o desenvolvimento emocional

Promover o relacionamento interpessoal

Formar cidadãos responsáveis e intervenientes



Implementação

- **Eu, a arte e a água I**
 - A primeira atividade, no âmbito do Estudo do Meio, será a divulgação, com recurso à projeção, de imagens de algumas obras de arte pública patentes na cidade, da autoria de Ferreira da Silva e visitas de estudo com os alunos (ou proposta para completar em família) ao "Jardim da água" e obras nas imediações do Bairro dos Arneiros: Rota Ferreira da Silva
 - Além da cerâmica, mestre Ferreira da Silva trabalhou em muitas outras áreas como o desenho, a gravura e a escultura nos mais diversos materiais desde o metal até ao vidro.
 - Era na mistura de materiais que mais gostava de criar. Sempre irreverente, Ferreira da Silva propôs obras de grande escala para a cidade.

Articulação de saberes

- O aluno, no Estudo do Meio
- Interpreta fontes diversas e, com base nestas e em conhecimentos prévios, produz informação e inferências válidas e pertinentes sobre o passado pessoal e familiar, local, nacional e europeu
- Sistematiza conhecimentos de si próprio, da sua família, comunidade, história local, nacional e europeia relativamente ao passado próximo e ao passado mais longínquo

"A ciência e a arte", mural azulejar (Piscina Municipal) e obelisco "Leonor" (junto à Expoeste), Ferreira da Silva





Ferreira da Silva, painel patente no átrio do CCC



"Jardim da Água", das maiores obras nacionais de arte urbana cerâmica

- Reconhece e respeita identidades sociais e culturais à luz do passado próximo e longínquo, tendo em conta o contributo dos diversos patrimónios e culturas para a vida social, passada, presente e futura, através do conhecimento da origem da cidade "Nascida das águas", sugerindo-se a exploração de parte da obra em BD de José Ruy

- Nas Artes Visuais ou Educação Visual

- Adquire e aplica a linguagem elementar das artes visuais para identificar e analisar, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em obras artísticas e noutras narrativas visuais, em situações de observação e/ou da sua criação plástica com pintura e modelação, como aguarela, pasta de modelar ou barro, pintura com bolas de sabão e exploração de elementos naturais (búzios, pedras, conchas, folhas, flores)

Conhecer, experimentar, criar laços

- **Roteiro da Água**

- O Roteiro da Água convida-nos a recuar no tempo e a compreender como a água foi, e é, fundamental no desenvolvimento das Caldas da Rainha.
- São 8 os passeios propostos no concelho, dos quais se seleciona este depois de explorada a Rota de Ferreira da Silva, para despertar o interesse nos alunos.
- Propõe-se que seja feito em família, com o objetivo de estimular o envolvimento e a participação dos encarregados de educação ou outros familiares e que seja elaborado um diário gráfico como forma livre de registo de curiosidades observadas, como, a título de exemplo, as ruínas da Alfândega de Salir do Porto, com a sua Pocinha (nascente de água doce com propriedades medicinais) e que anteriormente foi estaleiro de construção de naus dos Descobrimentos, como a da Campanha das Índias de Vasco da Gama, São Gabriel.





Implementação

- **Eu, a arte e a água II**
 - A segunda atividade, no âmbito da Dança, será a exploração criativa do corpo no espaço, em harmonia com o movimento de bolas de sabão, com recurso a 3 grupos de trabalho que alternam tarefas como:
 - produzir bolas de sabão,
 - dançar sem tocar nestas e na repetição da tarefa tocando,
 - registar esboços esquemáticos do corpo em movimento,
 - criar exercícios coreográficos com os temas trabalhados

- Articulando conhecimentos com a Música, a seleção dos sons e músicas adequadas à atividade deve ser criteriosa, tendo em vista a influência do ambiente sonoro no desempenho do aluno
- Propõe-se
 - Música: "Reflexos na Água"
Claude Debussy
 - Compositor e pianista impressionista francês (1862-1918)
- Para o relaxamento segmentado das diferentes partes do corpo no final da aula, propõe-se o som de bolhas de água no fundo do oceano ou de chuva
- Visita de estudo à Piscina Municipal, em articulação com Educação Física, com atividade de adaptação ao meio aquático – natação, pela NADAR



Articulação de saberes

- O aluno, na Dança
- Expressa de forma não verbal diversas temáticas da realidade envolvente, utilizando de modo eficaz o potencial comunicativo do corpo
- Interpreta temas, ideias, emoções e sentimentos, mobilizando o vocabulário específico da dança
- Individualmente e em grupo, apresenta, interage e partilha com as audiências peças de dança e pequenos estudos coreográficos de diferentes formas, géneros, estilos e culturas

Articulação de saberes

- O aluno, na Música
- Reconhece e valoriza a música como construção social, como património e como fator de identidade social e cultural
- Explora sonoridades rítmicas e melódicas de instrumentos simples como ocarina ou pau de chuva
- Expressa ideias sonoras utilizando recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções



Articulação de saberes

- O aluno nas Artes Visuais e na Educação Visual
- Adquire e aplica a linguagem elementar das artes visuais para identificar e analisar, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em obras artísticas e noutras narrativas visuais, em situações de observação e/ou da sua criação plástica
- Transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação das formas visuais (obra de arte, Natureza, entre outros objetos culturais) e em novos modos de representação



Implementação

- **Eu, a arte e a água III**

- A terceira atividade, no âmbito das Artes Visuais, será a exploração com recurso à projeção, de imagens de algumas obras de Marc Chagall com ênfase nas sensações e sentimentos decorrentes da observação



Aleko e Zemphira de Moonlight – estudo para cenário de bailado



The Blue Circus, óleo sobre tela



Cenário para o bailado "Pássaro de Fogo"



Chagall trabalhando no cenário da ópera "Triunfo da Música", guache sobre papel

- As atividades de pintura podem ser exploradas com recurso aos ambientes sonoros vivenciados na atividade de dança ou ser complementadas com músicas dos bailados e ópera referidos
- Visita de estudo à EVDCR com a atividade "Dança nas tintas" ou "Danças p'la História"
- As composições podem ser enriquecidas com imagens do diário gráfico do Roteiro da Água ou com representação de linhas e formas suggestionadas pelos ambientes sonoros e transpostas para uma tela, azulejo ou outros suporte

Divulgação

- **Eu, a arte e a água IV**
- Os registos e trabalhos realizados pelos alunos das várias turmas devem ser reunidos e devidamente expostos na escola, na escola sede do agrupamento ou, preferencialmente, em espaço público cedido para o efeito pela autarquia ou junta de freguesia
- Os alunos devem participar no trabalho de montagem da exposição e podem apresentar coreografias ou ambientes sonoros criados com base nas atividades do projeto



Casa dos Barcos – Parque D. Carlos I

Avaliação

- **Eu, a arte e a água**
- A avaliação das várias atividades e produções artísticas do aluno deve ser essencialmente formativa e fundamentar o reajuste das propostas de acordo com as necessidades encontradas
- O diário gráfico pode ser explorado ao longo das diferentes atividades como forma de registo do sentir do aluno em relação a cada proposta e trabalho desenvolvido, articulando conhecimentos de produção escrita de pequenos textos reflexivos que podem ser uma forma de avaliação do projeto
- Registos de diferentes momentos das atividades



"Romeu e Julieta", cenário para ópera

Fontes e pesquisas para consulta

- **Eu, a arte e a água**

- Rota de Ferreira da Silva https://issuu.com/turismo.caldasdarainha/docs/roteiro_ferreira_da_silva
- “A Ciência e a Arte” e “Obelisco” (vídeos)
- https://www.facebook.com/Rotas-da-Cer%C3%A2mica-113564495358584/videos/a-ci%C3%A2ncia-e-a-arte-painel-azulejar-de-mestre-ferreira-da-silva-caldas-da-rainha/151121360087153/?_so=_permalink&_rv=_related_videos
- “Nascida das Águas” (excerto da obra de BD de José Ruy)
- <https://bandasdesenhadas.com/2018/04/25/nascida-das-aguas-e-o-16-de-marco-de-1974/#jp-carousel-59580>
- Roteiro da Água
- <https://termascentroblog.pt/8-passeios-a-nao-perder-nas-caldas-da-rainha/>
- Salir do Porto
- <https://alvorsilves.blogs.sapo.pt/76149.html>
- Debussy
- https://www.youtube.com/watch?v=ryA7ksWhDT0&list=RDryA7ksWhDT0&start_radio=1&rv=ryA7ksWhDT0&t=0

- Som de bolhas de água no fundo do mar
- https://www.youtube.com/watch?v=mqEUBjU_FMo
- Sons de chuva
- <https://www.youtube.com/watch?v=q76bMs-NwRk&list=RDq76bMs-NwRk&index=1>

<http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico>

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/1_ciclo/1_educacao_fisica.pdf